



**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO
AMBIENTAL E PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DE
EMPREENDIMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS, TURÍSTICOS OU
DE LAZER DE MÉDIO PORTE CONFORME DEFINIÇÃO DA COEMA
07/2005 E DE ATÉ 5 ha (Praias definitivas, Balneários, Hóteis fazenda, Clubes,
Parques de diversão permanente, Parques agropecuários)**

Observando o disposto na Resolução CONAMA nº 237/97, com especial atenção aos seus artigos 10, 11 e 12 e ao item turismo de seu Anexo 1 e, considerando ainda, a necessidade de regulamentar procedimentos e regularizar situações processuais necessárias ao Licenciamento Ambiental, propomos a seguinte referência para a elaboração do documento em questão:

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

- Nome/Razão social;
- CPF/CNPJ;
- Inscrição municipal ou RG;
- Endereço completo (Quadra, Rua, Av. Rodovia, Lote, Bairro, Complemento, CEP, Município, UF);
- Telefone para contato;
- E-mail;

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO AMBIENTAL

- Nome/Razão social;
- CPF/CNPJ;
- Inscrição municipal ou RG;
- Registro profissional;
- Endereço completo para correspondências;
- Telefone;
- E-mail.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Descrição detalhada do local do empreendimento. Indicação de suas coordenadas geográficas, seu(s) acesso(s), limites e confrontações;
- Caracterização e análise do projeto proposto, sob o ponto de vista tecnológico e locacional;
- Representação planialtimétrica do projeto proposto com o resumo de seu memorial descritivo;
- Caracterização das obras de implantação do empreendimento tais como terraplenagem, alojamento para os operários, meios de manutenção das máquinas e equipamentos etc. Especificação e quantificação dos serviços, da mão de obra, das máquinas e equipamentos considerando-se suas capacidades e potências;
- Caracterização da fase de operação do empreendimento com a descrição detalhada dos usos a ele destinados e dos serviços oferecidos. Especificação e quantificação da mão de obra, máquinas e equipamentos considerando-se suas capacidades e potências.



4. CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO AMBIENTAL

- Detalhamento do método e técnicas escolhidos para a condução do Estudo Ambiental;
- Reconhecimento dos passos metodológicos que levam ao diagnóstico; prognóstico; à identificação de recursos tecnológicos e financeiros para mitigar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos; às medidas de controle e monitoramento dos impactos;
- Definição das alternativas tecnológicas e locacionais.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

- Delimitação da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, baseando-se na abrangência dos recursos naturais diretamente afetados pelo empreendimento, considerando a bacia hidrográfica onde se localiza. Apresentação dos critérios ecológicos, sociais e econômicos que determinaram a sua delimitação, considerando-se cada fator natural (*).
- Delimitação da Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento, ou seja, da área que sofrerá impactos indiretos decorrentes e associados, sob a forma de interferências nas suas interações ecológicas, sociais e econômicas, anteriores ao empreendimento. Apresentação dos critérios ecológicos, sociais e econômicos que determinaram a sua delimitação, considerando-se cada fator natural (*);

(*) A delimitação da área de influência deverá ser feita para cada fator natural: solos, águas superficiais e subterrâneas, atmosfera, vegetação/flora; e para os componentes culturais, econômicos e sócio-político da intervenção proposta.

6. ESPACIALIZAÇÃO DA ANÁLISE E DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

- Elaboração de base cartográfica referenciada geograficamente, para o registro dos resultados do estudo, em escala compatível com as características e complexidades da área de influência dos efeitos ambientais.

7. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

- Descrição e análise do meio natural e socioeconômico da área de influência direta e indireta e de suas interações, antes da implantação do empreendimento.
- Elaboração de mapas temáticos, em escala compatível, contendo todos os elementos e convenções cartográficas, enfocando todos os aspectos naturais da área envolvida (biológico, climatológico, geomorfológico, geotécnico, hidrogeológico, hidrológico, etc);
- Ilustração, por meio de fotos, dos aspectos gerais da área em questão, bem como das características particulares, eventualmente relevantes ao resultado do estudo.

8. PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO EMPREENDIMENTO



- Identificação e análise dos efeitos ambientais potenciais (positivos e negativos) do projeto proposto, e das possibilidades tecnológicas e econômicas de prevenção, controle, mitigação e reparação dos seus efeitos negativos;

9. CRONOGRAMA

Apresentar cronograma de implantação do empreendimento, compatível com o desenvolvimento do projeto ambiental, identificando as possíveis etapas de execução das obras e prováveis ampliações.

PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL

10. CONTROLE AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO

- Análise e seleção de medidas eficientes, eficazes e efetivas de mitigação ou de anulação dos impactos negativos e de potencialização dos impactos positivos, além de medidas compensatórias ou reparatórias, considerando-se os danos potenciais sobre os fatores naturais e sobre os ambientes econômicos, culturais e sócio-políticos.
- Elaboração de Programa de Acompanhamento e Monitoramento dos Impactos (positivos e negativos), com indicação dos fatores e parâmetros a serem considerados.